

## **DA INDIGNAÇÃO AO ENCANTAMENTO: ALGUNS PORQUÊS DA ESCRAVIDÃO E A EDUCAÇÃO POPULAR**

Tiago Zanguêta de Souza – UNIUBE

Valéria Oliveira de Vasconcelos – UNISAL

### **Resumo**

Este artigo tem a proposta de buscar uma “justificativa” para a prática da escravização, ou seja, procurar entender quais seriam os motivos e os pensamentos, à época escravista, que motivavam a “subjugação” do ser humano pelo próprio ser humano. Tem como objetivo principal apresentar uma reflexão em torno da colonização latino-americana pelos europeus, de modo a discutir e aprofundar o olhar sobre a relação que existia entre o colonizador e o sujeito colonizado, para encontrar possíveis pistas que expliquem parte do processo escravista vivido por séculos no Brasil. A Educação Popular aparece como sustentação de uma discussão dialógica entre o que a história se nos apresenta e o que o presente ainda oculta. Importante destacar a linha de raciocínio seguida no presente trabalho: discussão sobre a naturalização da escravidão, fundamentada em autores da antropologia cultural, seguida de algumas reflexões baseadas na filosofia da libertação, a fim de apontar aquilo que já é conhecido e vivido: a dominação e exploração colonial do continente sul-americano e de criticar os pressupostos históricos dos sucessivos movimentos de recolonização que vêm acontecendo ao longo de séculos.

**Palavras-chave:** Colonização latino-americana. Escravidão. Educação Popular